

Equipamento vem para inovar e dobrar capacidade de envase

A Central de Produção de Sêmen da ACSURS ganhou, no último mês, uma nova envasadora com capacidade para dobrar o número de doses envasadas. Com o equipamento será possível encerrar a produção mais cedo e antecipar a chegada dos pedidos nas granjas dos suinocultores.

Página 5

Divulgação



Demandas do Agronegócio no Vale

A ACSURS representou os suinocultores em videoconferência sobre as demandas do agronegócio no Vale do Taquari. Para o dirigente da entidade, exageros aconteceram em relação ao fechamento de frigoríficos.

Página 4

Vale do Taquari representa 20% da produção de suínos no RS

Parceiros da Suinocultura Gaúcha





ESPAÇO TÉCNICO

Texto assinado pela médica veterinária Amanda Letícia Omai Camargo
Coordenadora Técnica de Suinocultura da MSD Saúde Animal

Uma ferramenta de baixo custo para o diagnóstico do seu rebanho

A evolução dos índices produtivos alcançados pelos rebanhos tecnificados comprova o crescimento da suinocultura, a partir de melhorias genéticas, de nutrição e de manejo. Porém, a concentração cada vez maior de suínos nas granjas facilitou a disseminação de doenças. Por isso, rotineiramente, precisamos realizar monitorias sanitárias para o diagnóstico de enfermidades, com o objetivo de manter ou melhorar o estado de saúde do rebanho.

Nesse sentido, a monitoria de abate é uma importante ferramenta, com as vantagens de permitir a avaliação de uma grande quantidade de animais, avaliar diversas enfermidades no mesmo momento e ser de baixo custo. Há que se ter o cuidado na interpretação das lesões e na definição da amostragem dos animais avaliados. A monitoria de abate fornece informações importantes sobre a sanidade do plantel, que devem ser associadas a outras monitorias sanitárias e avaliações clínicas para uma avaliação real e consistente do status sanitário da granja.

Os técnicos que atuam na produção de suínos utilizam, cada vez mais, dados de abate para monitorar os problemas respiratórios dos suínos. Essas ações são importantes para a compreensão do impacto das lesões respiratórias bem como para a elaboração de medidas de tratamento e prevenção. As principais lesões monitoradas são as pulmo-

nares (pneumonia), nos cornetos nasais (rinite atrófica progressiva) e nas pleuras visceral e parietal (pleurite). Outros órgãos podem ser avaliados, dependendo da necessidade de investigação.

A partir das monitorias realizadas em pulmões e/ou cornetos, são obtidos índices para pneumonia (IPP) e índices para rinite atrófica progressiva (IRA), que permitem não só avaliar o grau de acometimento daquele grupo ou rebanho como também verificar se as lesões são antigas ou recentes e, com isso, realizar um melhor posicionamento de choques medicamentosos ou ajustes no protocolo vacinal.

É muito importante que se tenha um histórico para avaliar o status sanitário do rebanho. A MSD Saúde Animal lançou uma ferramenta para monitoria de abate: o app Respig Monitor, que permite a realização de monitorias de pulmões e cornetos diretamente no celular e, no final, o aplicativo gera um relatório com todas as informações coletadas, que pode ser enviado ao proprietário da granja de forma confiável e rápida.

A monitoria de abate é uma ferramenta fundamental para o acompanhamento da sanidade do plantel. Conhecer o perfil sanitário da granja permite a adoção de medidas de gestão sanitária mais assertivas e eficientes.

PSC

Cinco anos da Área Livre

ESTADO - No dia 28 de maio, o Rio Grande do Sul comemorou cinco anos da conquista do Certificado de Área Livre de Peste Suína Clássica junto a Organização Internacional de Saúde Animal (OIE). O estado já tinha o reconhecimento interno, do Ministério da Agricultura, desde os anos 90, logo após a suspensão da vacinação contra a doença. Entretanto, em 2015, a OIE passou a certificar internacionalmente a condição.

O estado gaúcho, juntamente com Santa Catarina, foram os primeiros no país a

receber a distinção. Atualmente, 16 estados brasileiros possuem a certificação.

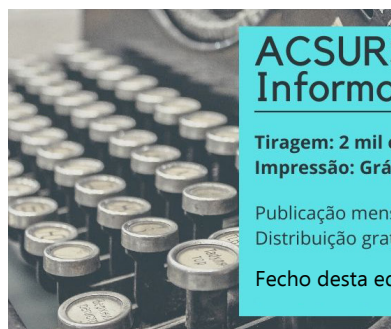
Para o presidente do Fundo de Desenvolvimento e Defesa Sanitária Animal do RS, Rogério Kerber, o estado adquiriu, no cenário mundial, uma referência de organização e estruturação validada pelo órgão internacional. "Essa condição se mantém até hoje e é constantemente avaliada e consolidada", explica.

Fonte: Fundesa.

CLASSIFICADO

Vende-se
Sistema de alimentação
automático para suínos
GSI, para 1.000 animais.
Três silos. Tratar com Elemar
(55 99653-6779) ou Tiago (55
99631-3559).

*Anuncie o seu produto.
Suinocultor associado à Acsurs
tem espaço gratuito
de 1 classificado por edição.*



ACSURS Informa

Tiragem: 2 mil exemplares.
Impressão: Gráfica Lajeadense.

Publicação mensal.
Distribuição gratuita.

Fecho desta edição: 09/06/2020.

Coordenação Geral e Revisão:
Presidente
Valdecir Luis Folador
presidente@acsurs.com.br

Jornalista Responsável:
Simone Jantsch (DTR/RS 15.244)
imprensa@acsurs.com.br

Redação:
Bruna Gomes Stahl
Estagiária em Jornalismo

**SEJA UMA EMPRESA
PARCEIRA DA
SUINOCULTURA
GAÚCHA**

INFORMAÇÕES:
IMPRESA@ACSURS.COM.BR



ESPAÇO TÉCNICO

Texto assinado pelo médico veterinário Rogério Oliveira Pinho
 Consultor Técnico-Comercial da Minitube do Brasil
 e-mail: rpinho@minitube.com.br

Problemas espermáticos resultando em baixa fertilidade dos reprodutores

A utilização de doses com número cada vez menor de espermatozoides e a necessidade de maior tempo de armazenamento destas doses requerem que as centrais de produção de sêmen (CPS) possuam, em seu plantel, reprodutores de alta performance, o que exige que sejam realizados controles regulares e efetivos de qualidade. Portanto, atenção especial deve ser dada ao plantel de reprodutores.

Deve-se levar em conta que o grau de impacto negativo da presença de patologias espermáticas em alta porcentagem no ejaculado, por exemplo, poderá ser maior ou menor quando considerados também outros fatores, como por exemplo, a motilidade espermática, número de espermatozoides por dose, idade da dose, intervalo entre ovulação-inseminação, presença de outras deficiências na qualidade espermática, entre outros.

Para impedir este impacto torna-se fundamental a identificação precoce de animais de baixa fertilidade, para que se possa descartá-los ou mesmo evitar a sua introdução no plantel. Em alguns casos específicos, esta identificação pode não se basear somente em parâmetros espermáticos avaliados rotineiramente como motilidade espermática, morfologia e integridade de membranas. Quando o ejaculado é submetido a um desafio maior, como o número de espermatozoides reduzido na dose (o que vem sendo cada vez mais comum), pode-se sentir a necessidade de incluir característi-

cas do sêmen nas avaliações que somente com testes *in vitro* não são detectáveis, mas que precisam de testes *in vivo* para se revelar e resultar em fertilidade reduzida das fêmeas.

Danos ao DNA do espermatozoide, em geral, não afetam a taxa de fertilização inicial, mas podem aumentar a mortalidade embrionária. Neste caso, testes adicionais como sondas fluorescentes que identificam a integridade do DNA, aliados a testes *in vivo*, podem ser necessários para a identificação destes problemas. Claro que este tipo de teste não necessita ser realizado em todos os reprodutores, mas pode ser uma alternativa em casos em que somente as avaliações usuais de motilidade e morfologia espermáticas não foram eficazes.

Portanto, vários outros testes podem ser realizados caso necessário, porém, ao menos a avaliação das patologias espermáticas, aliada às análises de concentração e motilidade espermáticas, deve fazer parte do controle de qualidade das doses de sêmen, visto que por meio destas análises se pode distinguir, em sua maioria, ejaculados e reprodutores que não atendem aos requisitos mínimos estabelecidos pelas diferentes centrais. Com isso, a avaliação completa dos ejaculados suínos para a preparação de doses inseminantes tem resultado em maior garantia de qualidade e passa a ter cada vez mais importância dentro dos processos de uma CPS.

FAÇA SEU PEDIDO!

FONE/WHATSAPP: 51 99707-5467

Doses e mini doses (inseminação intrauterina ou pós-cervical) de sêmen suíno resfriado de raças puras (Landrace, Large White e Duroc) e de todos os programas genéticos: Agroceres PIC, Choice Genetics, DB Genética Suína, Topigs Norsvin e Granja Balduino.

SUPORTE TECNOLÓGICO



COMERCIALIZAMOS PIPETAS E CATÉTERES



Macho AGPIC 337 da Agroceres PIC

AS AMEAÇAS EVOLUÍRAM. A PROTEÇÃO, TAMBÉM!

A única vacina disponível no mercado brasileiro com dois genótipos de circovírus suíno na sua formulação, PCV2a e PCV2b, e o *Mycoplasma hyopneumoniae*.

www.FosteraGold.com.br



Copyright Zoetis Indústria de Produtos Veterinários Ltda. Todos os direitos reservados. Material produzido out/19

Fostera Gold
PCV MH

CODEVAT

ACSURS avalia que setor está no caminho certo

VALE DO TAQUARI - Uma videoconferência realizada pelo Comitê de Entidades do Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari – Codevat, no dia 28 de maio, tratou sobre as demandas do agronegócio dentro do atual cenário de pandemia e estiagem enfrentada pelos produtores gaúchos. A reunião online reuniu representantes do Ministério da Agricultura, entidades do setor, deputados e senadores.

De acordo com o presidente da ACSURS, Valdecir Luis Folador, muitos exageros aconteceram, referindo-se ao fechamento de frigoríficos no Estado. “Até parece que o frigorífico é o grande vilão da história, mas o novo coronavírus não surgiu no frigorífico, ele vem de fora”, comentou. Ele lembrou que as medidas tomadas pelo setor frigorífico estão garantindo o seu funcionamento embora existam problemas em algumas

plantas. O Vale do Taquari representa 20% da produção gaúcha de suínos.

O presidente da Associação Brasileira de Proteína Animal, Francisco Turra, comentou que um levantamento apontou cerca de 15 mil novos empregos gerados no setor neste período. Caso a pandemia terminasse hoje, o setor se encontraria num cenário melhor que o de antes da doença. “Estamos com a esperança de superar esse momento. Se der certo, para vocês (os produtores) que estão investindo, para nós, é o céu. Isto porque o Brasil não perdeu nenhum mercado lá fora. Não tem peste suína, não tem nada. Ao longo desse período, sem pedir, tivemos a abertura de mais plantas, a exportação para novos mercados”, disse. Turra também mencionou o trabalho que está sendo feito pelo setor com o cumprimento de protocolos e uma série de regras.

A região do Vale do Taquari depende 80% direta e indiretamente do agronegócio, contando com pequenas propriedades agrícolas e pecuária. “O fechamento de frigoríficos afeta integralmente o produtor, pois, no final, ele não pode entregar a produção e isso abala muito o psicológico dele. Além disso, há a questão financeira. Agora, estamos no caminho certo, temos que manter todos os cuidados”, avaliou Folador.

Encaminhamentos

No final da videoconferência, a presidente do Codevat, Cintia Agostini, coordenadora da reunião online, apresentou as três pautas que serão trabalhadas inicialmente. Infraestrutura, profissionais e padronização das fiscalizações; e políticas públicas que aconteçam de forma eficiente foram os temas encaminhados.

COMBINAÇÃO PERFEITA

TN70

TN70

+

TN TALENT

TN TALENT

ANTECIPE-SE ÀS NOVAS EXIGÊNCIAS DO MERCADO.
Potencialize as características da matriz TN70 combinando-a com o reprodutor TN Talent.

Progresso em suínos. Todos os dias.
www.topignorsvin.com.br

Topigs Norsvin
PROGRESS IN PIGS

VSCOM

COGLAPIX®

VACINA PREMIUM CONTRA PLEUROPNEUMONIA SUÍNA

Mantenha os pulmões saudáveis



CPS

Aquisição dobrará capacidade de envase

TEXTO: BRUNA GOMES STAHL

ESTRELA - Com a aquisição de uma envasadora, o processamento de sêmen na Central de Produção de Sêmen – CPS da Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul – ACSURS deverá ser agilizado. Denominado de MiniBSP, o equipamento da Minitube, vem para inovar e dobrar a capacidade de envase, que antes era de até 500 doses/hora e agora será de até 1.000 doses/hora.

O gerente Técnico e Comercial da CPS, médico veterinário Luciano Bianco Amaral, avalia a introdução do equipamento como um grande passo no crescimento da CPS. “Dobramos nossa capacidade de envase com uma máquina moderna e eficiente, é uma evolução”, frisa.

O veterinário ainda destaca que a expectativa é que, com a chegada da máquina, seja possível ganhar, em média, duas horas por dia em relação ao trabalho desenvolvido durante todo o ciclo de produção.

Além de tornar o processo de envase mais rápido, o equipamento deve auxiliar em toda a logística da CPS, afirma o diretor executivo da ACSURS, Fernando Gimenez. “Com o equipamento, será possível finalizar de forma mais rápida, e assim, encerrar a produção mais cedo e antecipar a chegada do sêmen nas granjas dos suinocultores”, justifica.

A nova aquisição é considerada um diferencial para a CPS, e faz parte das tecnologias que ao longo dos anos vem se buscando introduzir no processo de produção da Central, assim como torná-



MiniBSP tem capacidade de envase de 1.000 doses/hora

-lo mais ágil e eficiente.

Acurs e Minitube

Parceria firmada oficialmente em 2011, a Acurs e a Minitube trabalharam juntas no processo de automação e na capacitação dos técnicos de laboratório da CPS. Neste período, foram aderidos a coleta de sêmen semi-automática, avaliação computadorizada de sêmen, diluição e envase automáticos.

Para o diretor da Minitube, médico veterinário Alexandre Marchetti, a parceria com a entidade representa uma oportunidade de apoiar os suinocultores do Estado por meio do desenvolvimento da ACSURS, pioneira na inseminação artificial (IA) no Brasil.

Marchetti explica que o novo equipamento possui painel digital com tela touchscreen, sensores de presen-

ça para detecção dos tubos, balanças de precisão, fechamento dos tubos por sistema de ultrassom e impressora integrada para confecção e colagem das etiquetas de identificação nas doses.

Ele ainda complementa que os operadores selecionam o ejaculado a ser processado e através de um comando no painel as doses para IA tradicional ou pós-cervical são envasadas e identificadas.

Outra característica destacada pelo diretor é a possibilidade de envase das doses de um segundo ejaculado, em sequência ao que está em processamento, sem a parada do processo. “Assim, os operadores agilizam e otimizam suas atividades na rotina diária, garantindo que um produto de qualidade chegue às mãos dos produtores”, justifica.

ONLINE

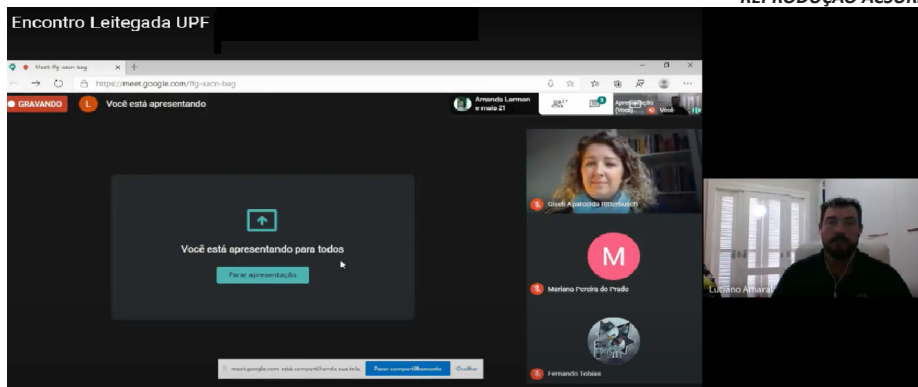
Tecnologia aproxima e estimula o interesse de acadêmicos pelo setor de suínos

TEXTO: BRUNA GOMES STAHL

PASSO FUNDO - Com o objetivo de divulgar informações sobre a cadeia produtiva de suínos, fomentar o interesse dos acadêmicos pela área e possibilitar a interação entre profissionais da área, a médica veterinária e professora da Universidade de Passo Fundo (UPF) Giseli Aparecida Ritterbusch criou no início de março o grupo online, chamado de Leitegada UPF.

Inicialmente direcionado apenas para estudantes da disciplina de Suinocultura, o espaço acabou sendo aberto para demais estudantes do curso e hoje conta com 48 integrantes de diferentes semestres. "Fiquei surpresa e muito feliz com a procura, muitos alunos mandando mensagens, interessados em entrar no grupo. Certamente considero esta procura positiva, pois estávamos iniciando um semestre, conhecendo as turmas, então este número de interessados logo de início foi bastante importante e um grande incentivo", comemora Giseli.

O grupo de WhatsApp já existia antes da pandemia de Covid-19, porém, com as restrições de distanciamento social, o grupo introduziu uma nova ferramenta, e começou a se



Médico veterinário Luciano Amaral com a professora Giseli em aula online

reunir quinzenalmente por videoconferências, o que possibilitou a participações de profissionais da área na discussão.

A professora avalia positivamente essa nova forma de interação e acredita que isso possibilita um grande crescimento aos acadêmicos. "Assim eles podem conhecer um pouco sobre a inserção do médico veterinário na produção de suínos. Os alunos ainda têm a possibilidade de ter a participação de convidados que, talvez, presencialmente não seria possível", justifica.

Um dos convidados recebidos pelo grupo foi o médico veterinário e gerente Técnico e Comercial da Central de Produção de Sêmen (CPS)

da Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul – ACSURS, Luciano Bianco Amaral, que apresentou sua trajetória no ramo e explicou como funciona a Central em uma breve apresentação.

Amaral destaca que atividades como esta possibilitam a interação e aproximam profissionais e estudantes de Medicina Veterinária. "Cria uma conexão entre o mundo acadêmico e a realidade do veterinário já formado e atuando na área", frisa.

A maior parte dos alunos que integram o grupo são filhos de produtores rurais e se identificam com a produção animal, já outros não conhecem e tem interesse em explorar esta área.



A GR PROJETOS AMBIENTAIS TEM COMO OBJETIVO ATENDER AS NECESSIDADES AMBIENTAIS BUSCANDO TRANSPARÊNCIA, CREDIBILIDADE E HONESTIDADE, REALIZANDO UM TRABALHO SÉRIO ATRAVÉS DA ASSESSORIA, DO DESENVOLVIMENTO DOS PROJETOS, FOCALIZANDO AS NECESSIDADES DO CLIENTE E UNINDO FORÇAS PARA A CRIAÇÃO DE SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS.

Rua João Maria Azevedo | Bairro Frinape
Erechim – RS | CEP: 99.700.000

54 3321-2060 / 54 99627-9488

grprojetosambientais@gmail.com

**MAIS UMA VEZ,
A DB SE CONSOLIDA
COMO A GENÉTICA
MAIS PRODUTIVA
DO MERCADO.**



**EM BREVE,
ENTENDA
O PORQUÊ!**



Espaço da Parceira da Suinocultura Gaúcha

De Heus

A 12ª edição do Prêmio Melhores da Suinocultura, realizado pela Agriness, aconteceu on-line no dia 30 de abril e premiou pelo segundo ano consecutivo, na categoria Recorde DFA - Leitão Black, o suinocultor Agostinho Mansano Peres, da Granja Boa Esperança, de Presidente Olegário, em Minas Gerais, que é cliente De Heus no setor de reprodução há vários anos. O produtor ficou em primeiro lugar na categoria Produtor Evolução DFA — 301 a 500 matrizes — quebrando o recorde com um marco de 37,01, que também lhe garantiu o maior prêmio da noite.

Segundo o gerente de Negócios – Suínos da multinacional holandesa, Gabriel Salum, para a premiação é utilizado o critério DFA (Desmamado/Fêmea/Ano) — um índice zootécnico reprodutivo da granja, que permite ser quantificado e conferido através de auditoria, evitando assim possíveis falhas ou fraudes no critério de premiação.

O gerente Comercial – Suíno, Marco Aurélio Marinho Costa, explica que o suinocultor premiado, assim como outros suinocultores de alta produtividade, investe em programa nutricional, com foco em performance, que é a linha de produtos do programa Power, com o uso também de algumas especialidades exclusivas da De Heus, como a linha Energy (Concentrados energéticos), Milk Pro Farm e Farm Sabor.

Salum complementa que a conquista do bicampeonato na premiação de um suinocultor que é cliente da De Heus é importante porque é uma forma prática de mostrar ao mercado que a empresa trabalha com tecnologias que atendem a todas as demandas do setor, independentemente do perfil de produtividade do produtor.



**Cliente
De Heus
é premiado
pelo
segundo ano
consecutivo
no Melhores
da
Suinocultura**

COMPRE E RECEBA JUNTO COM SEU PEDIDO DE SÊMEN!

COMPRAS PODEM SER REALIZADAS ATRAVÉS DO CELULAR/WHATS (5 1) 99707-5467



IMAGEM ILUSTRATIVA



**Curso
ONLINE**

**Análise Fundamental
e Gestão Estratégica:
Mercado de Arroz**

● **Transmissão AO VIVO**



23 e 24 de junho
das 8h30 às 12h30

safras
&mercado
EDUCACIONAL

INSCREVA-SE!

- ☎ (51) 3290-9200
- ☎ (51) 99448-0281
- ✉ educacional@safras.com.br

www.safras.com.br

TOPGEN

A marca top
em satisfação.

www.suinostopgen.com.br

Brustec



Soluções em equipamentos para suinocultura,
avicultura, cadeia leiteira, meio ambiente
e bem-estar animal.

Fone / Fax: (51) 3755-1166
Cel: (51) 99994-4097

RS 129 KM 86, 2181 - B. Fátima - Muçum - RS
E-mail: brustolin@futurusnet.com.br